

16 de setembro de 2021

Cotidiano

Página 7

Prorrogado estado de calamidade pública

(...) De acordo com o cientista Jones de Albuquerque, do laboratório de imunopatologia Keizo Asami, (LIKA) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), (...)

TABELA GOSTER

O Governo de Pernambuco prorroga, até o dia 16 de setembro, o estado de calamidade pública devido à pandemia da Covid-19 por mais 90 dias em todos os municípios de Pernambuco e no Distrito Estadual de Fernando de Noronha. O decreto, assinado pelo governador Paulo Câmara, foi publicado no Diário Oficial do Estado. A prorrogação permite, até 16 de dezembro, a adoção de medidas para combater a Covid-19 de forma menos burocrática, diante do contexto de urgência da pandemia.

Entre as justificativas para a lei, o decreto de prorrogação, está "que o coronavírus apresenta elevada taxa de mortalidade que se agrava entre idosos, pessoas com doenças crônicas e imunossuprimidas" e "os impactos ocasionados decorrentes das perdas significativas na economia do Estado".

Riscos seguem elevados

O médico infectologista e chefe da triagem do Hospital Universitário Onofre Lopes, Filipe Probst, alerta que, mesmo com a diminuição das restrições, ainda existem vários pontos de atenção, incluindo o tempo de incubação da doença, o risco de transmissão com frequência, o não atendimento às medidas de prevenção de pandemia e o risco de necessidade de vacinação para a população. Além disso, a gente vivencia um tempo melhor, com menos restrições nos locais e menos necessidade de ambientes de triagem interna e de internações hospitalares, porém, nós temos várias variantes circulantes que têm tendência a



Mesmo com a gradual diminuição de restrições, especialistas alertam que prevenção deve continuar

■ Decreto estende o prazo por mais 90 dias. Dessa forma, o governo estadual pode adotar medidas preventivas de forma menos burocrática

Prorrogado estado de calamidade pública

...mas que ainda não nos tira da fase da pandemia", destaca.

De acordo com o cientista Jones Albuquerque, do Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami (LIKA) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o risco para a Covid-19 em Pernambuco continua alto, segundo o gráfico elaborado pelo pesquisador.

"As medidas adotadas, tanto no âmbito de casos, quanto no de óbitos, que voltam em alguns dias, geram um risco de caso. O risco em Pernambuco continua alto em relação à velocidade dos gráficos de risco. Como ainda estamos em risco alto, entendo que o governo precisa ter agilidade para reações caso a pandemia recorde. É o estado de emergência serve para isso também: dar agilidade às ações".

Cuidados devem permanecer

Ainda segundo Jones Albuquerque, mesmo com o ciclo vacinal completo, a população deve continuar com os cuidados de combate ao vírus, como uso de máscara e distanciamento social. "Mesmo completamente imunizados, as pessoas devem manter distanciamento e uso de máscara, pois as novas variantes reduzem a efetividade das vacinas em até 30% e é sabido que vacinados carregam e espalham vírus reduzindo até a sua própria chance de imunização", complementa o pesquisador.